



COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO
PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: PIESC III			Período: 3	Currículo: 2024	
Docente coordenador: Rufino de Freitas Silva			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: PIESC II			Co-requisito: nenhum		
C.H.Total: 6 6 h	C.H. Prática: 33h	C. H. Teórica: 33h	Grau: Bacharelado	Ano: 2026	Semestre: 1º

EMENTA

Atenção primária em saúde na perspectiva do novo modelo de assistência com foco nas ações de promoção e prevenção à saúde. Imunizações. Envelhecimento e Saúde do Idoso.

Vigilância ambiental, sanitária e epidemiológica: transmissão, medidas de controle, diagnóstico e exames laboratoriais das principais doenças infecciosas regionais. Doenças de notificação compulsória. Introdução à semiologia médica e ao atendimento à gestante na atenção primária.

OBJETIVOS

1. Propiciar ao aluno a integração entre teoria e prática.
2. Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação através das mais diversas ferramentas, inclusive a Inteligência Artificial.
3. Propiciar o conhecimento da realidade social e de saúde, local e regional
4. Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
5. Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas
6. Continuar a capacitação para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua
7. Treinar habilidades de raciocínio clínico
8. Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva, mais especificamente, relativas à ectoscopia e sinais vitais da criança, do idoso e da mulher
9. Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva da gestante
10. Introduzir conhecimentos teóricos e práticos relativos às políticas de atenção à saúde do idoso.
11. Desenvolver habilidades de educação em saúde, especificamente neste período relativas à gestação, vacinação e doenças infecciosas
12. Desenvolver habilidades de coleta da história social, familiar e de vacinação
13. Conhecer e desenvolver habilidades relativas ao transporte, controle, armazenamento, manipulação e aplicação de vacinas
14. Desenvolver habilidades de vigilância em saúde em relação às doenças de veiculação hídrica e de notificação compulsória.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividades Práticas

- Atividades de pré-consulta/consulta inicial, incluindo coleta da história social, familiar, alimentar e vacinal, assim como atividades educativas relacionadas.
- Orientação quanto à vacinação e efeitos colaterais na Unidade da ESF e em visita domiciliar
- Conhecimento da estrutura e funcionamento, organização e higienização da sala de vacinas
- Conhecimento das vias de administração de vacinas
- Atividade de preparação, diluição e aplicação de vacinas.
- Participação em planejamento e campanha de vacinação.
- Realização de ectoscopia na consulta inicial
- Verificação de sinais vitais na pré-consulta: temperatura, pulso, padrão respiratório, PA, SaO2.
- Execução, junto com a ESF, de ações previstas pelos programas governamentais de controle das doenças infecciosas e de agravos
- Identificação, preenchimento e encaminhamento de formulários de notificação de doenças e agravos - SINAN.
- Orientação, em nível individual e familiar, de medidas de prevenção de doenças infecciosas.
- Pesquisa da situação epidemiológica local relativa às doenças infecciosas endêmicas e epidêmicas.
- Apresentação em gráficos e tabelas os dados de saúde da região.

Programa de Atividades Teóricas (PAT)

- 1 - As ferramentas utilizadas em Telessaúde e a Inteligência Artificial aplicada à Saúde;
- 2 - O modelo SUS e sua aplicação atual;
- 3 - A mudança do modelo anátomo-clínico para o modelo da integralidade biopsicossocial;
- 4 - Técnicas de abordagem da família / visita domiciliar;
- 5 - Educação popular em saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO

A Unidade é desenvolvida sob forma de atividades em campo de prática para grupos de 8 a 10 alunos, sob supervisão de docente e preceptoria de médico e enfermeiro da ESF. Complementarmente, podem ser desenvolvidas aulas práticas supervisionadas em Laboratório de Habilidades e Simulação. Haverá ainda a possibilidade de visitas a instituições municipais e estaduais envolvidas no processo de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, além de atividades em laboratório de informática para capacitação e busca de informações de agravos de notificação em bases de dados de domínio público.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes, habilidades e conhecimentos, pelo professor e pelos preceptores.

No semestre deve ocorrer avaliação formativa e somativa contínuas.

As atitudes serão avaliadas dia a dia nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto desenvolvimento. As habilidades serão avaliadas dia a dia durante a consulta do paciente na unidade. Além disso, os alunos serão avaliados em seminário, apresentado ao final do semestre, onde deverão ser apresentadas as atividades específicas desenvolvidas com um ou mais relatos de casos do semestre.

Distribuição dos Pontos:

A- Avaliação de Atitudes _____ 20 pontos:

Responsabilidade _____ 4

Relacionamento com os pares _____ 4

Pontualidade _____ 4

Autodesenvolvimento _____ 4

Assiduidade _____ 4

B- Avaliação de Habilidades _____ 20 pontos

Biossegurança / EPI _____ 4

Biossegurança / lavagem de mãos _____ 4

Aliança terapêutica _____ 12

C- Mini Ex: Método Clínico _____ 20 pontos

D- Apresentação de Caso Clínico _____ 20 pontos

G- Prova teórica do PAT + Seminário _____ 20 pontos

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constantes na Instrução Normativa 006/2021 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, E A.WANDERLEY, J S. Semiologia Médica e as Síndromes Clínicas- Rio de Janeiro, RJ: Thieme Revinter , 2023
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância em Saúde. 23 de abril de 2024.
4. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA. João Pessoa-PB | 2a. ed. 2011. Manual de Orientações Básicas para a Prescrição Médica.
5. LINDGREN CRA, VIANA MRA. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte Coopmed, 2003.
6. LUÍS FELIPE JOSÉ RAVIC DE MIRANDA. A Geriatria na Atenção Primária. Belo Horizonte MG: COOPMED, 2022
7. PLOTKINS VACCINES, 8th Ed.Dec 21, 2022
8. UPTODATE. Textos orientados pela prática da atenção básica conforme se apresentam os casos clínicos.
9. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION(CDC) Morbidity and Mortality Weekly Report(MMWR)-Link:Vaccins Shedules

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2026

PLANO DE ENSINO Nº 463/2026 - COMED (12.67)

(Nº do Protocolo: 23122.017232/2026-63)

(Assinado digitalmente em 22/06/2026 14:37)

ANDRESSA VINHA ZANUNCIO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

COMED (12.67)

Matrícula: ###511#4

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **463**, ano: **2026**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **22/06/2026** e o código de verificação: **0eab6a4501**